

'UMA IMAGEM, MIL MEMÓRIAS'

O edifício da Estação de Pinhal Novo inaugurado em 1939



Américo Ribeiro, Arquivo Municipal de PalmelaDR

Américo Ribeiro fotografou a estação de Pinhal Novo, ponto vital para o crescimento da localidade

Pinhal Novo constitui hoje um núcleo urbano indissociável do progresso que o ramal ferroviário trouxe a uma população que viu crescer a sua terra desde a inauguração da linha de caminho de ferro a 1 de Fevereiro de 1861. O ramal inicial ligava o Barreiro a Vendas Novas e o Pinhal Novo a Setúbal, este troço com 12,785 km.

Como nos refere Aníbal de Sousa, num trabalho datado de 1987, "Só em 1859, em 27 de Março, numa notícia publicada no jornal *O Cisne do Sado*, conseguimos ler pela primeira vez o nome de Pinhal Novo: 'Notícia importantíssima.

Vimos ontem no Pinhal Novo chupilas e raías destinadas ao ramal d'aquele sítio para Setúbal, e quasi podemos afiançar que os trabalhos vão começar com força nos primeiros dias do mês de Abril.' " O edifício da Estação inaugurado em 1939 "ostenta belíssimos painéis de azulejos, datados de 1938, da faiança Battistini, de Maria de Portugal e da Cerâmica Constância; pintados por João Rodrigues" de acordo com José Ribeiro da Silva e Manuel Ribeiro em 2009.

A freguesia de Pinhal Novo, segundo os Censos de 2011, integra 25.003 habitantes e tem hoje

20.378 eleitores. A ligação ferroviária com a cidade de Lisboa torna ainda mais relevante este pólo urbano que cresce em identidade e desenvolvimento.

O Arquivo Municipal convida a população e o movimento associativo a unirem-se a este projecto de recolha de fotografia "Uma imagem, Mil Memórias", emprestando as suas fotografias para digitalização, tratamento e divulgação. Contribua e participe. Não deixe que a memória se apague! Informações: Arquivo Municipal de Palmela Tel.: 212 336 613 e 212 384 171 e-mail: geral@cm-palmela.pt